

A COESÃO SEQUENCIAL

Quando você pensar na palavra coesão sequencial, lembre-se de fazer isto para impressionar os corretores do Enem:

(Dar seqüência às partes do seu texto)

Para isso, aí vão algumas dicas megaimportantes para não perder ponto:

- ❖ Use , pelo menos, 2 3 elementos coesivos no início dos parágrafos;
- ❖ Use elementos coesivos no início dos períodos;
- ❖ Use elementos coesivos entre orações;
- ❖ Use elementos coesivos diversificados durante o texto;
- ❖ Nunca use elementos coesivos de forma inadequada;

Agora, vamos ver como cumprir estes requisitos!

1. A COESÃO SEQUENCIAL

A coesão sequencial é o nome que damos ao uso de elementos coesivos com o objetivo de ligar as partes do um texto. Ela se estabelece a partir de diferentes níveis, ou seja, a ela pode ocorrer na redação de 3 maneiras:

- **Intrafrasal:** ocorre quando um recurso coesivo estabelece ligação entre duas orações dentro da mesma frase.

Ontem procurei João, mas não o encontrei.

- **Interfrasal:** ocorre quando um recurso coesivo estabelece ligação entre frases distintas.

Ontem procurei João. Porém, não o encontrei.

- **Interparagrafal:** ocorre quando um recurso coesivo estabelece ligação entre parágrafos.

Diante do mencionado anteriormente, é válido ressaltar que ,segundo o Artigo 6o da Constituição Federal, todo cidadão tem direito ao lazer. Contudo, nota-se que não há o pleno exercício da Lei ao observar que apenas 20% dos brasileiros frequentam os cinemas de suas cidades, como afirmado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.[...]

Ressalta-se, ademais, que o acesso ao cinema é dificultado pela questão econômica, dado que, para frequentar tais locais, é necessária uma quantia monetária, a qual pode ser significativa para a população de baixa renda. [...]

1. OPERADORES ARGUMENTATIVOS

De acordo com Koch e Elias (2016, p. 76), os operadores argumentativos são elementos que fazem parte do repertório linguístico e “**são responsáveis pelo encadeamento dos enunciados, estruturando o texto e determinando a orientação argumentativa**”.

OPERADORES ARGUMENTATIVOS	
I	Operadores que somam argumentos a favor da mesma conclusão
	também, ainda, nem, não só... mas também, tanto... como, além de, além disso (...)
II	Operadores que indicam o argumento mais forte em uma escala a favor da mesma conclusão
	inclusive, até mesmo, nem, nem mesmo (...)
III	Operadores que deixam subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes
	ao menos, pelo menos, no mínimo (...)
IV	Operadores que contrapõem argumentos orientados para conclusões contrárias
	mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto, embora, ainda que, posto que, apesar de (...)
V	Operadores que introduzem uma conclusão com relação a argumentos apresentados em enunciados anteriores
	logo, portanto, pois, por isso, por conseguinte, em decorrência, resumindo, concluindo (...)
VI	Operadores que introduzem uma justificativa ou explicação relativa ao enunciado anterior
	porque, porquanto, pois, visto que, já que, para que, para, a fim de (...)
VII	Operadores que estabelecem relações de comparação entre elementos, visando a uma determinada conclusão
	mais... (do) que, menos... (do) que, tão... quanto (...)
VIII	Operadores que introduzem argumentos alternativos que levam a conclusões diferentes ou opostas
	ou... ou, quer... quer, seja... seja, (...)
IX	Operadores que introduzem no enunciado conteúdos pressupostos
	já, ainda, agora (...)
X	Operadores que funcionam numa escala orientada para a afirmação da totalidade ou para a negação da totalidade
	Afirmação: um pouco, quase (...) Negação: pouco, apenas (...)

Ex: “A veiculação de fake news influenciou o resultado das eleições presidenciais nos EUA e no Brasil. **Em decorrência disso**, há uma grande campanha nas redes sociais para a promulgação de leis que punam quem produz e faz circular esse tipo de notícia mentirosa.

COMO USAR NO INÍCIO DE PARÁGRAFOS



ATENÇÃO!

Não são todos operadores argumentativos que servem como interparagrafal. Veja o caso abaixo ressaltado pelo próprio manual dos corretores do Enem:

1	Em pleno século XXI, no Brasil, a internet
2	vem complicando a vida de muita gente
3	pois ela pode ser uma arma na mão de quem
4	não sabe usar.
5	De acordo com dados estatísticos do IBGE
6	cerca de 85% dos jovens de 18 a 24 anos
7	de idade, é 25% das pessoas de 60 ou mais
8	60 anos ou mais de idade, utilizaram a
9	internet.

O texto acima evidencia um caso em que há um operador argumentativo no início de um parágrafo (a expressão “De acordo com”, linha 05), mas ele não está funcionando de maneira interparágrafos, articulando explicitamente o(s) argumento(s) de seu parágrafo com o(s) argumento(s) do anterior. Apesar de ser um operador argumentativo e de estar localizado entre dois parágrafos, esse coesivo opera de maneira “local”, ou seja, ele é um coesivo intraparágrafo. Se,

REGRA: OS CONECTIVOS USADOS NO INÍCIO DO PARÁGRAFO PRECISAM:

1. Ser Operadores Argumentativos
2. Fazer referência direta ao parágrafo anterior, evidenciando progressão textual.

CASOS NÃO ACEITOS COMO OPERADOR INTERPARAGRAFAL

D1	<ul style="list-style-type: none"> Primeiramente, Em primeiro lugar/plano/análise, etc... A princípio, Sob um primeiro viés, Antes de tudo, A priori De fato
D2	<ul style="list-style-type: none"> A posteriori, De fato

2. Frases de apoio válidas para início de parágrafos

Introdução: (não recomendo, mas aí vai...)

- ❖ Muito se tem discutido, recentemente, acerca...
- ❖ Na sociedade hodierna, muito se debate a respeito de...
- ❖ Muito se discute sobre a importância de...
- ❖ É indiscutível que...

Desenvolvimento 1 (o que é aceito pelo Enem):

- ❖ Diante desse cenário, é fundamental compreender como _____(causa 1) contribui para a consolidação da problemática abordada.
- ❖ De acordo com o mencionado anteriormente, é lícito afirmar que...
- ❖ De acordo com o explicitado acima, vale destacar que...
- ❖ Tendo em vista a tese supracitada,
- ❖ Diante disso, vale ressaltar que....
- ❖ A partir dessa visão, é válido afirmar que...
- ❖ Nessa perspectiva, pode-se destacar que ...
- ❖ Nessa perspectiva,....
- ❖ Nesse sentido, é fundamental compreender que...
- ❖ Nesse contexto, um olhar mais atento para _____ nos permite perceber que...
- ❖ Sob esse viés, pode-se apontar o/a _____

Exemplo 1:

Nesse sentido, é fundamental compreender como a massificação da cultura, característica inerente ao capitalismo, contribui para a consolidação da problemática abordada.[....]

Exemplo 2:

Nessa perspectiva, a cultura é imprescindível para a identidade de um povo e, indubitavelmente, o cinema é uma fundamental ferramenta de inclusão e de propagação de valores sociais. Entretanto, [...]

Desenvolvimento 1 (outros concursos):

- ❖ Em primeiro plano, _____ contribui para o agravamento da _____
- ❖ Em primeiro plano, é imprescindível verificar a/o _____ como um entrave para _____
- ❖ Em uma primeira perspectiva, o/a _____ apresenta íntima relação com o/a _____
- ❖ Em primeira análise, é evidente que....
- ❖ Em primeira análise, vale destacar que....
- ❖ Em primeira análise, constatam-se as...
- ❖ É relevante abordar, primeiramente, que...
- ❖ Constata-se, a princípio, que...
- ❖ De início, tem-se a noção de que...
- ❖ Deve-se pontuar, de início, o/a....
- ❖ Nesse contexto, um olhar mais atento para _____ nos permite perceber que...
- ❖ Nessa perspectiva,...
- ❖ Nesse sentido, é fundamental compreender que...
- ❖ Primeiramente, deve-se destacar que...
- ❖ Sob um primeiro viés, vale a pena ressaltar a/o....
- ❖ Sob esse viés, pode-se apontar...
- ❖ A princípio, é lícito destacar que...
- ❖ Decerto,

Exemplo 1:

Em primeiro plano, é imprescindível verificar a negligência do Poder Público um entrave para a democratização dos cinemas brasileiros.

Exemplo 2:

Deve-se destacar, **primeiramente,** o distanciamento entre as periferias e as áreas de consumo de arte.

Exemplo 3:

Deve-se pontuar, **de início,** que o Brasil é, infelizmente, um país estratificado e desigual.

Desenvolvimento 2

- ❖ Em uma segunda análise,....
- ❖ Em segundo lugar,...
- ❖ Em segundo plano,....
- ❖ Ademais,outra preocupação constante é a/o....
- ❖ Além disso,outro fator existente é o/a...
- ❖ Ressalta-se, além disso, que...
- ❖ Outrossim, o/a _____ contribui ainda mais para o _____.
- ❖ Paralelo a isso, vale também ressaltar que....
- ❖ Vale ressaltar ,ainda, a....
- ❖ Convém,ainda, lembrar que...
- ❖ Por outro lado...
- ❖ Todavia,
- ❖ Porém,....
- ❖ Contudo,...
- ❖ Todavia,...
- ❖ Em consequência disso, nota-se..
- ❖ Com efeito,...
- ❖ Por conseguinte,...

Exemplo 1:

Outrossim, Charlie Chaplin — célebre ator e diretor britânico — reiterou a importância do cinema na configuração de uma perspectiva crítica da sociedade.

Exemplo 2:

Além disso, a sétima arte, como é chamado o cinema, funciona como uma importante fonte de informações.

Exemplo 3:

Ademais, o problema existe também em locais onde há salas de cinema, uma vez que o custo das sessões é inacessível às classes de renda baixa.

Conclusão

- ❖ Portanto, medidas cabíveis são necessárias para uma amenização ou possível superação do impasse.
- ❖ Torna-se evidente, portanto, que _____ é um entrave que precisa ser solucionado.
- ❖ Logo, fica evidente que _____ é um entrave que precisa ser solucionado.
- ❖ Portanto, fica claro que...
- ❖ Fica evidente, portanto, que...
- ❖ Faz-se necessário, portanto, que..
- ❖ Sendo assim,....
- ❖ Dessa maneira, é necessário que...
- ❖ Nesse sentido, é importante que...
- ❖ Posto isso,...
- ❖ Dito isso,...
- ❖ Com isso,....
- ❖ Diante do exposto,...
- ❖ Então,....

Exemplo 1:

Dessarte, os governantes, por meio da diminuição do custo de acesso aos cinemas — possibilitada por parcerias público-privadas — devem acessibilizar o acesso a essa forma de cultura, com o fito de propiciar o desenvolvimento cognitivo da população.

Exemplo 2:

Diante do exposto, evidenciam-se os desafios sociais e econômicos para o pleno acesso da população brasileira às obras cinematográficas. Cabe, então, ao Ministério da Cidadania, [...]

Exemplo 3:

Portanto, medidas cabíveis são necessárias para uma amenização ou possível superação do impasse. Para isso, cabe ao Congresso Nacional formular leis [...]

 **NÃO SE DESESPERE, POIS....**

Você só precisa de 2 operadores argumentativos corretos no início dos parágrafos. Ou seja, se você fizer corretamente o D2 e a Conclusão e colocar um errado na introdução, não perderá ponto. Veja:

D1= Primeiramente
D2= Além disso
C= Portanto
Nota C4= 200

D1= Diante desse cenário
D2= A posteriori
C= Assim
Nota C4= 200

D1= A priori
D2= A posteriori
C= Logo
Nota C4= 160

COMO O ENEM QUER VER OS ELEMENTOS COESIVOS NO SEU TEXTO

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Esse** texto. **Entretanto**, texto texto texto **internet** texto.

Diante desse cenário, texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto o texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Embora** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto, **isso** texto.

Por outro lado, texto. **Assim** texto texto texto texto texto **ela** texto. Texto texto texto texto texto texto **rede social** texto texto texto texto texto texto. **Além disso**, texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Portanto, **ela** texto, **tendo em vista que** texto.

Gancho semântico

Os ganchos semânticos mostram progressão textual e sequência argumentativa. Veja o exemplo abaixo em que a aluna fez um gancho de antecipação no D1 e um gancho de retomada no D2 na redação do Enem 2018 e garantiu nota 980! Tema: A manipulação dos usuários a partir do controle de dados na internet

a) Gancho de antecipação

Ex: Primeiramente, a manipulação da internet pode influenciar na escolha de um filme. Isso se deve à apresentação de determinados programas de acordo com o interesse do usuário, utilizando dados dos últimos vídeos assistidos. Um exemplo disso é a plataforma digital Netflix, que reconhece o gênero preferencial do assinante a partir do seu histórico e recomenda o filme ideal. Com isso, a tecnologia atual pode direcionar a escolha de simples aspectos, relacionados a entretenimento, **mas, também, tomar uma decisão importante.**

b) Gancho de retomada

Além da influência no lazer, a manipulação atua na esfera política. Esse aspecto ocorre por meio das redes sociais, que são, amplamente, utilizadas no mundo e podem contribuir para a disseminação de notícias específicas, falsas ou verdadeiras, criando uma opinião "forçada" sobre certo assunto. Evidenciou-se esse fato no plebiscito do BREXIT que, por causa das "fake news" sobre a União Europeia, muitos votantes alteraram sua posição, como aconteceu, também, nas eleições presidenciais do Brasil e dos Estados Unidos. Portanto, a internet é considerada um instrumento de poder por controlar decisões importantes da população.

COMO USAR NOS PERÍODOS E ORAÇÕES



Conjunções coordenadas

- ❖ **Aditivas:** são responsáveis por relacionar pensamentos similares.

e (une afirmações) e **nem** (une negações).

Ex: O movimento está completo por alunos **e** professores.

Ex: O aluno não veio, **nem** justificou sua ausência.

- ❖ **Adversativas:** são responsáveis por relacionar pensamentos contrastantes. A conjunção mais conhecida é **mas**, entretanto, há outras também com valor adversativo. A saber: **porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto**.

Ex: Gosto de pizza, **mas** prefiro comida japonesa.

Ex: Quero muito viajar, **entretanto**, preciso estudar.

- ❖ **Alternativas:** são responsáveis por relacionar pensamentos que se excluem. As conjunções alternativas são: **ou** (repetido ou não), **ora... ora, nem, quer...quer, seja....seja, etc**.

Ex: **Ou** você estuda, **ou** você trabalha.

Ex: A problemática do lixo ocorre, **ora** pela negligência social, **ora** por descaso governamental.

Ex: **Seja** por uma imposição midiática, **seja** por uma cultura excludente, o processo de adoção brasileiro é complexo e precisa ser revertido.

- ❖ **Conclusivas:** as conjunções conclusivas têm a função de unir uma oração a outra com o objetivo de apresentar uma conclusão ou consequência. São elas: **assim, então, logo, portanto, por isso**.

Ex: **Logo**, fica claro que o uso de entorpecentes é uma problemática social.

Ex: Ele foi aprovado no processo seletivo, **por isso** ganhará uma viagem.

- ❖ **Explicativas:** são as conjunções responsáveis por relacionar pensamentos em sequência justificativa, de tal modo que a segunda frase explica a primeira. São elas: **que, porque, pois**.

Ex: A falta de acessibilidade ocorre, **pois** o cinema é elitizado no Brasil.

Ex: Choveu muito ontem, **porque as ruas estão alagadas**. → esclarecimento (vem depois)

Conjunções subordinadas

- ❖ **Causais:** as conjunções que subordinam uma oração a outra explicitando uma relação de causa com a oração a qual se subordina. São elas: **que, porque, já que, visto que, uma vez que, porquanto**, etc.

Ex: As ruas estão alagadas **porque choveu**.

Chover → aconteceu antes das ruas estarem alagadas. Portanto, é a causa.

- ❖ **Concessivas:** conjunções que se referem a um acontecimento contrário ao apresentado na oração principal. São elas: **embora, mesmo que, ainda que, conquanto, posto que, se bem que, apesar de, mesmo quando** etc.

Ex: Todos votarão nas próximas eleições, **apesar de** não confiarem em nenhum candidato.

- ❖ **Condicionais:** representam a condição sem a qual o fato da oração principal não se realiza. São elas: **se, caso, contanto que, sem que, uma vez que, dado que, desde que, salvo se** etc.

Ex: **Caso** você não seja aprovado, não viajará

- ❖ **Conformativas:** representam conformidade em relação ao fato enunciado na primeira oração. São elas: **conforme, como, segundo, consoante**.

Ex: **Segundo** o autor, esse é o conceito a ser defendido.

- ❖ **Comparativas:** apresentam uma comparação ou confronto de ideias. São elas: **que, do que, qual, como, como se** etc.

Ex: Suco é melhor **do que** refrigerante.

- ❖ **Consecutivas:** expressam uma ideia de consequência. São elas: **que** (relacionado com *tal, tão, tanto, tamanho*), **de modo que, de maneira que, de sorte que, de forma que**.

Ex: O preço dos ingressos é **tão alto, que** a população não tem acesso.

Ex: Quase ninguém vai ao teatro, **de modo que** o setor está em crise.

- ❖ **Finais:** exprimem a finalidade dos fatos apresentados na oração principal. São elas: **para que, a fim de que, porque, que** etc.

Ex: Será necessária a contratação de mais equipes médicas **a fim de** dar maior suporte à população.

- ❖ **Proporcionais:** indicam proporção entre os fatos das orações. São elas: **à medida que, à proporção que, ao passo que** etc.

Ex: Meu carinho cresce **à medida que** convivemos.

- ❖ **Temporais:** exprimem tempo e circunstância em relação à oração principal. São elas: **quando, apenas, mal, até que, assim que, antes que, depois que, logo que, tanto que** etc.

Ex: **Enquanto** o cidadão for negligente com o meio ambiente, haverá cada vez mais extinção de animais.

- ❖ **Integrantes:** a conjunção **que** é utilizada para afirmação certa e **se** é usada para afirmação incerta.

Ex: Percebi **que** alguém esteve aqui antes de nós.

Ex: Não vi **se** ele já sai

LISTA DE CONECTORES PARA USAR ENTRE ORAÇÕES E PERÍODOS

Para facilitar sua vida, segue abaixo uma lista com alguns elementos coesivos e o sentido que expressam para você usar em suas redações!

Certeza, ênfase	<ul style="list-style-type: none"> • Decerto; • Sem dúvida; • Certamente; • Indubitavelmente; • Inquestionavelmente; • É notório que; • De certo; • De fato; • Inegavelmente.
Semelhança, comparação	<ul style="list-style-type: none"> • Da mesma forma que; • De modo semelhante; • Por analogia; • De forma análoga; • Analogamente; • Tal qual; • Tanto quanto; • Assim como; • Iguamente;
Condição, hipótese	<ul style="list-style-type: none"> • Se; • Caso;
expressões para acabar com generalizações	<ul style="list-style-type: none"> • Talvez; • Provavelmente; • Possivelmente; • Na maioria das vezes; • Em grande parte dos casos; • Muitas vezes; • Parcela dos...; • Alguns cidadãos / algumas pessoas; • Pouquíssimas vezes; • Raríssimas vezes; • A maior parte dos cidadãos...
Introduzir exemplos	<ul style="list-style-type: none"> • Exemplo disso foi...; • Prova disso é que...; • Essa situação pode ser exemplificada pelo caso do...; • A título de exemplificação, tem-se...; • Por exemplo; • Isso comprova-se pelo fato de que...
Esclarecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Isto é; • Ou seja; • No que tange à/ao...; • No que se refere à ao...; • No que diz respeito à....

Lugar	<ul style="list-style-type: none"> • Perto de; • Próximo de; • Onde; • Mais adiante.
Aproximação	<ul style="list-style-type: none"> • Quase; • Praticamente; • Por volta de; • Aproximadamente; • Em torno de; • Cerca de;
Causa/Explicação	<ul style="list-style-type: none"> • Tal situação acontece, pois... • Isso ocorre devido à/ ao... • Esse fato de dá, já que... • Porque; • Uma vez que; • Visto que; • Ocorre que,
Consequência	<ul style="list-style-type: none"> • Por essa razão, tem-se...; • Em virtude disso, tem-se...; • De tal forma que...; • Por conseguinte; • Em decorrência disso, tem-se; • Como resultado, tem-se; • Consequentemente; • Como consequência, tem-se...; • Com efeito;
Conclusão de raciocínio	<ul style="list-style-type: none"> • Assim sendo; • Dessa maneira; • Desse modo; • Destarte; • Portanto; • Logo; • Assim; • Sendo assim; • Dessa forma; • Por fim; • Em suma; • Enfim; • À vista disso; • Em vista disso;
Alternância	<ul style="list-style-type: none"> • Seja...seja; • Ou...ou; • Ora...ora; • Quer...quer
Seleção/ Destaque	<ul style="list-style-type: none"> • Principalmente; • Em especial; • Sobretudo.
Tempo, ordem, cronologia	<ul style="list-style-type: none"> • Depois; • Logo após; • A princípio; • Em seguida; • Atualmente;

	<ul style="list-style-type: none"> • Por fim; • Pouco antes; • Posteriormente; • Assim que; • Anteriormente; • Não raro; • Depois que; • Ocasionalmente; • Finalmente; • Antes que;
Adição/acréscimo	<ul style="list-style-type: none"> • Outro aspecto que merece atenção é; • Além disso, • Ademais, • Outrossim, • Ainda mais, • Não só...,mas também; • e; • nem; • Também; • Ainda; • Além do mais;
Continuidade	<ul style="list-style-type: none"> • Nesse sentido; • Nessa perspectiva; • Nesse viés; • Nesse âmbito;
Propósito, intenção, finalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Com o fim de, • Com o fito de, • A fim de; • Para que; • Com o propósito de; • Com a finalidade de; • Com o objetivo de; • Objetivando.
Contraste/oposição	<ul style="list-style-type: none"> • Se por um lado...por outro, • Não obstante; • Pelo contrário; • Em contraste; • Em contrapartida; • Mas; • Porém; • Contudo; • Entretanto; • No entanto;
Concessão/ Ressalva	<ul style="list-style-type: none"> • Ainda que; • A menos que; • Com salvo; • Exceto; • Se bem que; • Conquanto; • Embora; • Caso contrário; • Apesar de;

<p>Graduação/Hierarquia/Inclusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Até mesmo, • inclusive, • ao menos, • pelo menos, • aliás, • além do mais, • além disso, • ademais, • Também; • Ainda.
<p>Redefinição/ Retificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Na verdade, • Aliás; • Ou melhor;
<p>Confirmação/ Reafirmação/ Ratificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Isto é; • De fato, • Ou seja; • Quer dizer;
<p>Exclusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Só; • Somente; • Apenas; • Unicamente.
<p>Expressões com Juízo de valor</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Infelizmente; • Erroneamente / de modo errôneo; • Equivocadamente/ de maneira equivocada; • Essa triste situação; • Essa preocupante situação; • Ameaçadora; • Excessiva; • Curiosa; • Perigosa; • Negativa • Importante • Desafiadora • Essencial • Imprescindível • O mais curioso e temerário... • Também não deixa de ser interessante...

EXERCÍCIOS DE COESÃO SEQUENCIAL

1) A seguir, você encontrará uma lista de trechos de períodos iniciais de parágrafos de desenvolvimento e de conclusão. Sua tarefa é identificar em que “posição” se encontram tais parágrafos (D1, D2, D3 ou C)

- () Por último, é conveniente comentar a [...].
- () Outro fator determinante tem sido o [...].
- () Em primeiro lugar, cabe esclarecer que [...].
- () Não se pode deixar de considerar, ainda, o papel do [...].
- () Torna-se evidente, portanto, que [...].
- () É necessário discutir, também, o valor do [...].
- () Esse panorama torna-se completo com a análise da [...].
- () Além desses fatores, tem grande importância a [...].
- () Para começar a entender esse quadro, deve-se analisar [...].
- () Sem dúvida, tal aspecto deve ser aprofundado com a discussão do [...].
- () Nessa perspectiva, convém observar que [...].
- () Por tudo isso, percebe-se que [...].
- () De início, pode-se imaginar que [...].
- () Pode-se perceber, assim, que tem ocorrido [...].

2) O texto a seguir carece dos elementos de coesão sequencial e sua principal tarefa é completar as lacunas, tendo como base os exemplos sugeridos.

Que/ pois / Assim/ Porém/ já que/ onde/ uma vez que/Contudo/ eles / Além disso

Muito suor, pouca descoberta

O trabalho do arqueólogo tem emoções, sim. _____ não pense em Indiana Jones, bandidos e tesouros. É verdade _____ os arqueólogos passam um bom tempo em lugares excitantes, como pirâmides e ruínas. _____ as emoções acontecem mesmo é nos laboratórios, _____ identificam a importância das coisas que acharam nos sítios arqueológicos. _____, é preciso persistência para encarar a profissão, _____ os resultados demoram, e muita gente passa a vida estudando sem fazer grandes descobertas. No Brasil, é necessário fazer pós-graduação, _____ não há faculdade de Arqueologia. _____, é preciso gostar de viver sem rotina, _____ o arqueólogo passa meses no laboratório e outros em campo. O prêmio é fazer descobertas que mudam a história.

GABARITO

- 1)
- (D3) Por último, é conveniente comentar a [...].
 - (D2 ou D3) Outro fator determinante tem sido o [...].
 - (D1) Em primeiro lugar, cabe esclarecer que [...].
 - (D2 ou D3) Não se pode deixar de considerar, ainda, o papel do [...].
 - (C) Torna-se evidente, portanto, que [...].
 - (D2) É necessário discutir, também, o valor do [...].
 - (D2 ou D3) Esse panorama torna-se completo com a análise da [...].
 - (D3) Além desses fatores, tem grande importância a [...].
 - (D1) Para começar a entender esse quadro, deve-se analisar [...].
 - (D2) Sem dúvida, tal aspecto deve ser aprofundado com a discussão do [...].
 - (D1) Nessa perspectiva, convém observar que [...].
 - (C) Por tudo isso, percebe-se que [...].
 - (D1) De início, pode-se imaginar que [...].
 - (C) Pode-se perceber, assim, que tem ocorrido [...].

2)

O trabalho do arqueólogo tem emoções, sim. **PORÉM**, não pense em Indiana Jones, bandidos e tesouros. É verdade **QUE** os arqueólogos passam um bom tempo em lugares excitantes, como pirâmides e ruínas. **CONTUDO**, as emoções acontecem mesmo é nos laboratórios, **ONDE ELES** identificam a importância das coisas que acharam nos sítios arqueológicos. **ASSIM**, é preciso persistência para encarar a profissão, **POIS** os resultados demoram, e muita gente passa a vida estudando sem fazer grandes descobertas. No Brasil, é necessário fazer pós-graduação, **JÁ QUE** não há faculdade de Arqueologia. **ALÉM DISSO**, é preciso gostar de viver sem rotina, **UMA VEZ QUE** o arqueólogo passa meses no laboratório e outros em campo. O prêmio é fazer descobertas que mudam a história.